



UFPB e USF Nova Conquista em ação integrada para promoção do Programa Saúde na Escola

Instituído a partir do Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, o programa Saúde na Escola (PSE) visa integrar educação e saúde para o desenvolvimento da cidadania e qualificação das políticas brasileiras. A partir da disciplina "Sistema de Saúde - Atenção Primária", cujo objetivo é aproximar os estudantes do território trabalhado e das atividades da Unidade de Saúde, os alunos do curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba resolveram colocar em prática o programa no bairro Alto do Mateus, em João Pessoa, através do vínculo estabelecido com a Unidade de Saúde da Família Nova Conquista, utilizando como cenário a E.E.E.F. Henrique Dias, localizada no mesmo bairro.

A experiência desenvolveu-se durante o período de 17 de Julho à 14 de Agosto de 2012 e foi basicamente dividida em duas partes. A primeira parte consistiu em preencher as fichas do programa para os alunos do 5º ao 9º ano do turno da manhã do colégio, nas quais contêm informações relativas à identificação dos estudantes, antecedentes clínicos deles e de seus familiares, além da caracterização sociodemográfica e avaliação clínica. A segunda parte refere-se à realização das atividades educativas em si.

Diante do caráter muitas vezes cansativo e pouco dinâmico da realização de palestras, optou-se por uma nova abordagem, que permitiria a discussão do tema de modo mais descontraído, permitindo maior participação dos estudantes. Então, encenou-se uma peça teatral sobre o tema "violência, drogas e cultura de paz", que se desenvolveu no estilo teatro de rua no centro do pátio da escola. A escolha desse tema não poderia ser mais oportuna, pois não só contemplava uma realidade do bairro, mas também do cotidiano do nosso grupo.



Foram realizados também rodas de conversa abrangendo o assunto "sexualidade e educação sexual", um tema bastante significativo em face da demanda daquela população ser coerente com o conhecimento técnico possuído. De fato, apesar de jovens, muitos deles já possuíam uma vida sexual ativa e por isso tornou-se necessário alertá-los sobre os riscos do sexo precoce.

Ao final de todo o processo, a ação foi concretizada em sua plenitude. Os alunos agradeceram e ficaram bastante emocionados com a partida dos acadêmicos. Sem dúvida, o principal desafio foi criar vínculos com os alunos. Essa conquista, entretanto, foi essencial para o desenvolvimento das ações. De nada adiantaria o conhecimento técnico e a vontade de agir, sem receptividade do público, elemento essencial para o desenvolvimento das atividades.

O PSE consiste num programa bastante abrangente, estando apenas no início. A capacidade potencializadora do projeto vem do movimento de troca e construção entre os saberes científico e popular, de modo que o principal desafio do projeto não é colocá-lo em prática, mas dar continuidade ao que já foi feito na comunidade. Neste momento, certificar-se da atuação governamental através da USF torna-se imprescindível para que possamos concretizar a integração entre educação e saúde para o desenvolvimento da cidadania e qualificação das políticas brasileiras propostos.